



AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM NO ENSINO PRESENCIAL EM ENFERMAGEM: UMA PROPOSTA DE ABORDAGEM METODOLÓGICA
VIRTUAL LEARNING ENVIRONMENT IN PRESENT TEACHING IN NURSING: A PROPOSED METHODOLOGICAL APPROACH
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAJE EN LA ENSEÑANZA PRESENTE EN ENFERMERÍA: UN PROPUESTO DE ENFOQUE METODOLOGICO

Camilla Chiamenti¹, Adriana Dora da Fonseca², Geani Farias Machado Fernandes³, Alexandre Jesus da Silva Machado⁴

RESUMO

Objetivo: relatar a construção e utilização de um Ambiente Virtual de Aprendizagem e de Tecnologias da Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem em Enfermagem. **Método:** relato de experiência, no qual foram elaboradas estratégias divididas em três momentos: O primeiro refere-se a uma pesquisa-ação com vistas a produzir mudanças na prática profissional do enfermeiro; o segundo, constitui-se da implantação das tecnologias na disciplina de Assistência de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente I; por fim, foi realizada a coleta de dados visando a analisar como essas tecnologias interferiram no ensino. **Resultados:** o levantamento bibliográfico acerca da temática e a capacitação dos docentes e mestrandos para o uso de tecnologias no ambiente virtual. **Conclusão:** a utilização das tecnologias possibilita maior interação entre docentes e discentes, facilita o aprendizado e contribui para a construção do conhecimento acadêmico, permitindo maior aproximação dos conteúdos trabalhados em sala de aula com a realidade profissional do enfermeiro. **Descritores:** Tecnologia da Informação; Enfermagem; Educação Superior.

ABSTRACT

Objective: to report the construction and use of a Virtual Learning Environment and Information and Communication Technologies in the teaching-learning process in nursing. **Method:** experience report, which was prepared strategies divided into three stages: The first refers to an action research in order to produce changes in professional nursing practice, the second is from the deployment of technologies in the discipline of Nursing Care in the Health of Children and Adolescents I, finally, we collected data aimed to examine how these technologies interfere in teaching. **Results:** the literature about the theme and the training of teachers and master for the use of technology in the virtual environment. **Conclusion:** the use of technology allows for greater interaction between teachers and students, facilitates learning and contributes to the construction of academic knowledge, allowing better approximation of the contents learned in the classroom with the reality of nurses. **Descriptors:** Information Technology; Nursing; Higher Education.

RESUMEN

Objetivo: presentar la construcción y el uso de un Entorno Virtual de Aprendizaje y Tecnologías de la Información y la Comunicación en el proceso de enseñanza-aprendizaje en enfermería. **Método:** relato de experiencia, que fue preparado estrategias divididas en tres etapas: la primera se refiere a una investigación-acción con el fin de producir cambios en la práctica profesional de la enfermería, la segunda es de la implantación de las tecnologías en la disciplina de Cuidados de Enfermería en la Salud de la Infancia y la Adolescencia I, por último, que recoge los datos tuvo como objetivo examinar cómo estas tecnologías interfiere en la enseñanza. **Resultados:** La literatura sobre el tema y la capacitación de los maestros y maestras para el uso de la tecnología en el entorno virtual. **Conclusión:** el uso de la tecnología permite una mayor interacción entre profesores y alumnos, facilita el aprendizaje y contribuye a la construcción de conocimiento académico, lo que permite una mejor aproximación de los contenidos aprendidos en el aula con la realidad de las enfermeras. **Descriptores:** Tecnología de la Información; Enfermería; Educación Superior.

¹Enfermeira, Mestranda em Enfermagem, Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande/PPGEnf/FURG. Bolsista da CAPES. Rio Grande (RS), Brasil. E-mail: camilla.chi@hotmail.com; ²Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande/PPGEnf/FURG. Rio Grande (RS), Brasil. E-mail: adriana@vetorial.com.br; ³Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande/PPGEnf/FURG. Rio Grande (RS), Brasil. E-mail: geani@vetorial.net; ⁴Doutor em Informática na Educação, Professor de Eletrônica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Rio Grande. Coordenador da Especialização em Mídias na Educação UAB/FURG e Coordenador do Sistema Universidade Aberta - UAB/IFRS. Rio Grande (RS), Brasil. E-mail: alexandremachado@furg.br

INTRODUÇÃO

A educação é a base para a formação de uma sociedade democrática pautada em princípios éticos, políticos, sociais e culturais. Nesse sentido, para que a educação possa ocorrer em sua plenitude, visualiza-se a importância das Instituições de Ensino Superior propiciarem uma formação acadêmica eficaz e de qualidade vinculada à realidade dos(as) acadêmicos(as) por meio da utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

Desse modo, destaca-se que a Universidade Federal do Rio Grande (FURG), por meio de seu Projeto Político Pedagógico, objetiva buscar a educação de forma plena, desenvolvendo a criatividade e o espírito crítico e propiciando os conhecimentos necessários à transformação social; formar seres humanos cultural, social e tecnicamente capazes; promover a integração harmônica entre o ser humano e o meio ambiente.¹ Assim, acredita-se que para contemplar esses objetivos Institucionais é preciso pensar e integrar práticas pedagógicas de ensino que vão além do ensino tradicional. Para tanto, visualizou-se, especificamente no curso de graduação em Enfermagem, a implementação de TIC e inclusão da Plataforma Moodle como uma proposta de abordagem metodológica viável e pertinente para ser utilizada na Sociedade da Informação.

O Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (Moodle) é um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) “que segundo seu criador, Martin Dougiamas, trabalha com uma perspectiva dinâmica de aprendizagem em que a pedagogia socioconstrutivista e as ações colaborativas ocupam lugar de destaque”.^{2:18} Desse modo, considera-se também, que trata-se de um software de fácil manuseio que possibilita a interação, a construção coletiva do conhecimento e a aprendizagem do acadêmico. Nessa perspectiva, a implementação de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no processo educacional por meio da Plataforma Moodle, apresenta-se como uma proposta inovadora de ensino que poderá instigar os acadêmicos a aprender e torná-los cada vez mais sujeitos de seu aprendizado. Destarte, permite ao docente criar possibilidades para que o discente construa seu conhecimento.³

Artigo elaborado a partir da dissertação “Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação no Ensino Presencial em Enfermagem”, apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do Centro de

Ciências da Saúde, da Universidade Federal do Rio Grande/FURG. Rio Grande - RS, Brasil. 2011.

Igualmente, essa pesquisa tem como objetivo descrever as experiências de desenvolvimento e implementação de TIC por meio da utilização do Moodle no ensino presencial em Enfermagem, visando contribuir com o processo educacional e permitir maior aproximação dos conteúdos teóricos com a prática profissional, bem como incluir de maneira efetiva os recursos tecnológicos que já fazem parte da realidade do acadêmico, na construção de seu aprendizado.

• Projeto

Este projeto de pesquisa consiste em uma proposta de ensino inovadora no curso presencial de Enfermagem da FURG, sendo realizado especificamente na disciplina de Assistência de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente I visando posteriormente sua extensão para outras disciplinas do curso de graduação em Enfermagem. Assim, ressalta-se que foi desenvolvido após a aprovação do projeto da FURG no edital nº15 DED/CAPES, de 23 de março de 2010, referente ao “Fomento do uso de Tecnologias de Comunicação e Informação nos Cursos de Graduação”. Nesse sentido, o objetivo geral que sustenta essa proposta é analisar como a implementação das TIC pode interferir no processo de ensino-aprendizagem do curso presencial em Enfermagem da FURG, situada no Município do Rio Grande/RS com vistas a torná-lo mais dinâmico, atraente e interativo.

O desenvolvimento do projeto divide-se em três momentos, sendo que o primeiro trata-se de uma pesquisa-ação, considerada um tipo de pesquisa empírica que “é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo”.^{4:14} Nesta etapa foi realizado todo o planejamento do processo pedagógico com inclusão de TIC.

O segundo momento refere-se à implantação das TIC na disciplina. Já o terceiro, trata-se de uma coleta de dados visando compreender como as TIC interferem no ensino e foi realizada no AVA, através de fóruns virtuais e diário de bordo.

A realização do projeto compreendeu o período situado entre o mês de novembro de 2010 a julho de 2011 e obteve como participantes do estudo todos(as) os(as) acadêmicos(as) do 4º semestre do curso de graduação em Enfermagem da FURG,

matriculados na disciplina de Assistência de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente I, durante o 1º semestre de 2011, totalizando 14 acadêmicos.

Por tratar-se de uma pesquisa envolvendo seres humanos, foram atendidos todos os aspectos éticos delineados na Resolução nº 196 de 10 de outubro de 1996, do Conselho Nacional de Saúde.⁵ Assim, o projeto foi submetido à avaliação de uma Banca de Exames de Qualificação e após, ao Comitê de Ética em Pesquisa na Área de Saúde (CEPAS) da FURG, sendo que a coleta de dados iniciou somente após sua aprovação, mediante protocolo n. 73/2010.

Ressalta-se que o projeto considera o compromisso da universidade pública com a sociedade na formação de cidadãos críticos, reflexivos, éticos e comprometidos com sua realidade.⁶ Destarte, visualiza-se uma proposta de qualificar o processo de ensino-aprendizagem da graduação, tonando o(a) acadêmico(a) cada vez mais sujeito de seu aprendizado e com domínio das TIC para atender as reais necessidades de sua prática profissional.

O projeto foi apresentado à direção da Escola de Enfermagem da FURG e aos(as) docentes da disciplina de Assistência de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente I mediante requerimento das devidas autorizações para realização da pesquisa, bem como sugestões acerca da maneira mais efetiva de contemplar os objetivos propostos.

O percurso do projeto decorreu do atrelamento entre a disciplina e as TIC, com manutenção constante da construção pedagógica na formação do Enfermeiro. Dessa forma, procurou-se superar todas as diferenças geográficas, temporais, culturais, econômicas, sociais e políticas, possibilitando assim a construção de um conhecimento coletivo advindo da potencialização de conhecimentos, competências e habilidades de cada sujeito envolvido no processo.

Acerca da utilização das TIC, procurou-se obter o conhecimento sobre cada uma dessas tecnologias com vistas ao melhor aproveitamento e exploração de suas potencialidades de modo a instigar a curiosidade e senso crítico dos acadêmicos em diferentes situações educacionais, possibilitando assim, a construção e reconstrução do conhecimento.⁷

Sob essa perspectiva, estudos evidenciam que as TIC promovem processos interativos, possibilitando a transmissão de informações e construção do conhecimento. Destarte, no

modelo interacionista, o acadêmico é estimulado a investigar de acordo com as construções mentais que já possui, sendo valorizado seu conhecimento prévio e instigando-o a construir e internalizar novos conhecimentos. Contudo, o docente é considerado o mediador, conduzindo o acadêmico a reestruturar o seu próprio mundo.⁸

No que tange a educação na Sociedade da Informação, esta requer: apoio aos esquemas de aprendizado, de educação continuada e a distância baseados na Internet e em redes, mediante fomento a escolas, capacitação dos professores, autoaprendizado e certificação em tecnologias de informação e comunicação em larga escala; implantação de reformas curriculares visando ao uso de tecnologias de informação e comunicação em atividades pedagógicas e educacionais, em todos os níveis da educação formal.^{9:35}

Nesse sentido, a elaboração e execução deste projeto visaram contemplar os pressupostos e objetivo apontados até o momento. Assim, para maior compreensão e explanação do estudo, segue a descrição de todas as etapas e resultados evidenciados.

• Fase de planejamento

Inicialmente, realizou-se uma pesquisa ação que consiste no planejamento, operação e avaliação dos resultados das ações, sendo realizada por diversos profissionais mediante o monitoramento contínuo, até o alcance de um resultado satisfatório.¹⁰

Desse modo, com vistas a contemplar esta fase realizou-se desde a capacitação para o uso de tecnologias no AVA, ministrada por educadores da Secretaria de Educação a Distância (SEaD)/ FURG por meio de oficinas, até a produção de conteúdos educacionais em mídia. Assim, como as TIC ainda são pouco conhecidas e utilizadas na prática profissional do(a) enfermeiro(a) docente é preciso estar aberto a aprender a aprender.¹¹ Para tanto recebeu-se informações acerca da Plataforma Moodle, seguida da capacitação para produção de material em mídia, realizada nos dias 25 e 29 de novembro de 2010 e 08 de dezembro de 2010.

Cabe ressaltar que o Moodle por tratar-se de um AVA, objetiva a interação entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino, possibilitando a construção e reconstrução do conhecimento, além de ser um software de fácil manuseio e gratuito. Neste contexto, visualiza-se que as inovações tecnológicas estão presentes em nossa realidade e fazem parte de nosso cotidiano. Contudo, salienta-se em relação à implantação dessas tecnologias na educação, a necessidade de conhecimento sobre os recursos tecnológicos disponíveis,

sobre as condições das escolas para se adequar a essa tecnologia e a realidade dos acadêmicos.

Depois do processo de capacitação, foram definidos três temas relevantes para serem abordados nos objetos virtuais de aprendizagem, juntamente com a orientadora do projeto e os(as) docentes que atuam na disciplina. Os temas selecionados foram Assistência Imediata e Mediata ao Recém-Nascido (RN), Exame Físico do RN e Aleitamento Materno, sendo que os dois primeiros temas foram trabalhados em duas horas aula e o terceiro em quatro horas aula.

A etapa seguinte foi selecionar as mídias mais adequadas aos três temas eleitos previamente, através de busca em web sites da Internet. Esta etapa incluiu a seleção de vídeos, artigos científicos, publicações oficiais do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, entre outros. Ressalta-se que esta etapa foi realizada com muita atenção e cuidado tanto no que se refere à qualidade do material a ser elencado, quanto ao respeito às questões éticas. Desse modo, estes foram retirados de fontes seguras e em todos os momentos foram referenciados, respeitando as autorias.

O passo subsequente foi a produção dos conteúdos educacionais em mídias eletrônicas, no qual o conteúdo de cada aula foi devidamente preparado para ser trabalhado em aulas presenciais. Após estar com os conteúdos educacionais prontos e as mídias selecionadas realizou-se o Storyboard de cada aula.

Storyboard nada mais é do que um roteiro informativo dos elementos a serem apresentados, ou seja, é um roteiro do objeto de aprendizagem, no qual as cenas que o compõem são simuladas em forma de desenhos, incluindo elementos interativos de websites e obtendo uma sequência lógica que auxilia na visualização do produto final, consequentemente permite um planejamento adequado, minimiza a ocorrência de erros e tempo de produção.¹²

Nesse sentido, o Storyboard possibilitou elencar os conteúdos que seriam apresentados em cada momento e criar links que possibilitassem a navegação entre eles, por intermédio de TIC na elaboração do produto final. Posteriormente, os Storyboards foram enviados via e-mail para a Equipe de Núcleo Comum da Secretaria de Educação a Distância (SEaD) da FURG, com vistas a fornecer uma visualização global e permitir que obtivessem uma ideia clara de estrutura e design para uma adequada aplicação educacional.

Para tanto, destaca-se que a Equipe de Núcleo Comum faz parte do Projeto Rede de Convivência Digital: (re)significando os modos de ensinar e aprender na FURG. Este projeto foi aprovado no edital 15 da CAPES “Fomento ao uso das Tecnologias de Comunicação e Informação nos Cursos de Graduação”. O núcleo Comum se constitui em uma equipe composta por 19 profissionais distribuídos nos setores de vídeo, gerenciamento de produção de material, revisão linguística, designer e diagramação, repositório de materiais, gerenciamento físico e financeiro, rede/servidor, e bolsas de estudo. Assim, essa equipe foi de extrema importância para a elaboração da pesquisa, pois auxiliou na confecção de diversos materiais, bem como serviu de apoio para o desenvolvimento estrutural.

Desse modo, no Núcleo Comum, o primeiro setor que recebeu os Storyboards foi o de revisão linguística que avaliou os materiais, realizando contribuições e adequações gramaticais, e subsequentemente devolvendo-os às pesquisadoras para aprovação das alterações. Ao se considerar aprovado, estes foram novamente encaminhados para a revisão linguística que realizou uma última verificação e os encaminhou à equipe de design para diagramação e inclusão de animações nos conteúdos educacionais. Somente após essas etapas é que o material produzido foi disponibilizado na plataforma Moodle.

• Fase de implementação

O segundo momento refere-se à implantação das TIC na disciplina de Assistência de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente I, no curso presencial de Enfermagem. Acredita-se que o desenvolvimento das aulas em novo formato trata-se de uma inovação para a prática docente na Escola de Enfermagem, buscando ampliar os processos interativos entre docentes e discentes, incentivar a criatividade e facilitar a aprendizagem. Assim, no primeiro dia de aula os docentes da disciplina se apresentaram, solicitaram que todos os acadêmicos também se apresentassem e após, expuseram o plano semestral, já salientando as novidades sobre o desenvolvimento do projeto “Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino presencial em enfermagem” como um estudo “piloto” para a Escola de Enfermagem.

No segundo dia de aula, que ocorreu no dia 16 de março de 2011, além da presença dos docentes houve a participação da mestrandia que explicou aos acadêmicos os objetivos e a metodologia da pesquisa e realizou o convite

e a colaboração para o estudo. Após aceitação, os mesmos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em duas vias.

No mesmo dia foi realizada apresentação do ambiente virtual, mediante visualização do layout de sua página inicial com logomarca da disciplina elaborada para o projeto, introdução ao ambiente com desejo de boas vindas e a capacitação destes, com demonstração passo a passo para a utilização de conteúdos educacionais no AVA, tornando possível o início do desenvolvimento do projeto. Também foi elaborado e entregue aos acadêmicos um folder com roteiro de instruções para utilização da Plataforma Moodle e realizado o cadastramento de todos os participantes para permitir o acesso. Ressalta-se que durante toda a execução do estudo, as pesquisadoras forneceram suporte aos acadêmicos acerca do ambiente virtual, pois se trata da formação profissional dos participantes e em nenhum momento estes poderiam ser prejudicados.

A terceira aula ocorreu no dia 23 de março de 2011, no qual foi trabalhado o tema Cuidados Imediatos e Mediatos ao RN mediante utilização de diversos formatos de materiais disponibilizados no AVA, sendo eles o fórum virtual, diário de bordo, Manuais do Ministério da Saúde e material elaborado pelas pesquisadoras. Nesse dia, ocorreram algumas dificuldades em relação ao acesso à Plataforma por parte dos acadêmicos.

Já a quarta aula, aconteceu no dia 25 de março de 2011 e foi abordado o tema Exame Físico do RN. Para introduzir a aula foi assistido um vídeo sobre Reflexos do RN disponibilizado no AVA, seguido da apresentação do conteúdo em formato Power-Point elaborado pelas pesquisadoras e docentes. Também foi disponibilizado a Caderneta de Saúde da Criança do Ministério da Saúde, a ausculta de batimentos cardíacos de uma RN que possibilitou a aproximação de teoria e prática e por fim, um exercício autocorrigível que os acadêmicos realizaram em horário extraescolar. Cabe salientar, que durante esta aula houve novamente alguns problemas relacionados aos acessos no Moodle e a interrupção de energia elétrica acarretando a interrupção da aula com continuidade no dia 29 de março de 2011.

Ressalta-se que, a quinta aula realizada no dia 30 de março de 2011 envolvendo o terceiro e último conteúdo, Aleitamento Materno, transcorreu de modo tranquilo e os acadêmicos apresentaram grande interesse em participar. Igualmente, foi iniciada a aula por meio da visualização de um vídeo

introdutório da Sociedade Brasileira de Pediatria sobre Aleitamento, seguida da exposição do conteúdo pelos docentes e mestrandos, mediante interação contínua. No AVA, também foi disponibilizado materiais complementares retirados do site do Ministério da Saúde e artigos científicos demonstrando dados recentes e confiáveis, além do incentivo à iniciação científica.

Para finalizar esta etapa, concluiu-se a última aula no dia 1º de abril de 2011 com continuação do conteúdo de Aleitamento. Após término da mediação do conteúdo pela mestrandos e docentes da disciplina foi assistido um vídeo sobre a pega correta da mama e posteriormente, todos os acadêmicos foram encaminhados ao Laboratório de Informática para realização de um exercício Caça-Palavras e participação das demais atividades disponibilizadas no AVA.

• Fase de coleta de dados

O terceiro e último momento tratou-se de uma coleta de dados visando analisar como as TIC interferem no ensino por meio de fóruns virtuais e diários de bordo no ambiente virtual.

Diante desta conjuntura, destaca-se que no AVA, a interatividade é a modalidade comunicacional em destaque, no qual o docente passa a ser colaborador do processo de aprendizagem, valorizando e possibilitando o diálogo. Portanto, cada sujeito envolvido no processo possui a possibilidade de expressar suas opiniões, trocar informações e construir seu conhecimento levando em consideração o aprendizado coletivo. Contudo, visualiza-se que o crescimento e construção do conhecimento dependem de cada um, de estar aberto às mudanças e principalmente do desejo e interesse em aprender.

Neste contexto, foram realizados três fóruns virtuais durante a aplicação das mídias educacionais no ensino presencial. Salienta-se que, o fórum virtual é um espaço on-line de discussão em grupo ocorrendo de modo assíncrono, no qual as participações em texto e em imagens ficam disponibilizadas nesse espaço, esperando que alguém da turma se posicione a respeito. No fórum, o(a) docente introduz provocações em texto e juntamente com os discentes formam elos dinâmicos de discussões sobre temas de aprendizagem.¹³

Para participar dos fóruns, o(a) acadêmico(a) seleciona um dos temas e posta seu comentário, podendo também iniciar um debate e propor um novo tema. Assim, permite a emissão de opinião, argumentações e esclarecimento de dúvidas. Todas as participações ficam disponibilizadas em links

na tela do fórum, dessa forma o aprendiz pode atuar sobre qualquer uma, sem obedecer necessariamente a uma sequência de mensagens postadas de acordo com as unidades temáticas do curso. Já o diário de bordo iniciou-se logo após a primeira aplicação do conteúdo educacional em mídias e se estendeu até o último momento, permitindo ao acadêmico expressar, de forma individual e reservada, seus sentimentos, posições e comentários, pois nesse ambiente somente docentes e mestranda tinham acesso.

O processo de avaliação realizado através da coleta de dados propiciou conhecer as percepções dos(as) acadêmicos(as) sobre o trabalho realizado com a implementação das TIC, os estranhamentos que vivenciaram, as dificuldades ou facilidades que enfrentaram, bem como, qual ou quais as mídias que mais e menos gostaram, justificando suas respostas. Cabe ressaltar, que a construção dos instrumentos de coleta de dados fez parte do processo de criação do AVA e foi constituído por perguntas abertas visando o alcance do objetivo proposto. Assim, percebe-se que a Sociedade da Informação que produz e consome informações em tempo real depende de acesso e domínio das TIC, sendo necessário que as Instituições de Ensino Superior revisem suas metodologias e ofereçam subsídio para tal desenvolvimento.¹⁴ Destarte, a enfermagem obterá mais oportunidades por meio de novos meios de comunicação e poderá contribuir significativamente para a área da saúde.¹⁵

AGRADECIMENTOS

Estudo realizado com apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização do AVA com implementação de diversas tecnologias da informação e comunicação no processo educacional no curso de Enfermagem, especificamente na disciplina de Assistência de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente I, mostrou-se como uma proposta de abordagem metodológica viável e proveitosa para todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Desse modo percebe-se através do estudo, que a construção de conteúdos educacionais com utilização de TIC e do AVA requer tempo e conhecimento dos(as) docentes e estrutura por parte das Instituições de Ensino Superior para que o resultado seja efetivo.

Os momentos de encontro entre docentes e discentes pertencentes à fase de implementação do projeto intitulado “Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino presencial em Enfermagem”, demonstraram relevância inquestionável ao permitir a interação e construção de conhecimento coletivo essenciais à qualidade do processo educacional visado neste estudo.

Diante do exposto, evidenciou-se por meio das informações coletadas nos fóruns virtuais e diários de bordo que a utilização das TIC favorece o desempenho acadêmico, facilita a comunicação, aumenta a interatividade, assim como instiga a curiosidade e reflexão do(a) acadêmico(a) e torna o ensino mais atrativo e dinâmico. Contudo, faz-se necessário apontar algumas dificuldades encontradas durante o percurso metodológico, sendo elas a falta de tempo extraescolar, a dificuldade em acessar o AVA e o reduzido número de computadores no espaço acadêmico com restrição de horários para sua utilização.

Diante deste contexto, o estudo permitiu verificar todo o trajeto da construção de conteúdos educacionais por meio da utilização de TIC em um AVA, priorizando em todos os momentos a qualidade e confiabilidade dos materiais educacionais, bem como o impacto dessa utilização na comunidade acadêmica.

Por fim, percebe-se a importância da Universidade incorporar essas tecnologias em seu processo pedagógico e fornecer estrutura que permita seu bom funcionamento. Além de possuir em seu quadro de funcionários, docentes com domínio de TIC que consigam explorar as potencialidades dessas tecnologias e permitir a formação de profissionais preparados para atender as necessidades da Sociedade da Informação.

REFERÊNCIAS

1. Feris ES, Valle LMBC, Galiazzi MC, Rodrigues SC, Costa WP, Mendes C. Projeto político-pedagógico: aprovado pelo Conselho Universitário em 19 de dezembro de 2003 [Internet]. Rio Grande (RS): Fundação Universidade Federal do Rio Grande; 2004 [cited 2010 July 22]. Available from: <http://www4.furg.br/paginafurg/arquivos/menu/000000089.pdf>.
2. Silva RS. Moodle para autores e tutores. 2nd ed. São Paulo: Novatec Editora; 2011.
3. Freire P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 30th ed. São Paulo: Paz e Terra; 2004.
4. Thiollent M. Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez Editora; 2000.

5. Brasil. Ministério da Saúde. Resolução n. 196 de 10 de outubro de 1996: diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 1996 [cited 2011 Oct 07]. Available from: <http://www.datasus.gov.br/conselho/resol96/RES19696.htm>.
6. Fonseca LMM, Leite AM, Mello DF, Silva MAI, Lima RAG, Scochi CGS. Tecnologia educacional em saúde: contribuições para a Enfermagem pediátrica e neonatal. Esc Anna Nery. 2011 Jan-Mar; 15(1):190-6.
7. Valente JA. Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador: O papel do computador no processo ensino-aprendizagem. In: Almeida MEB, Moran JM. Integração das Tecnologias na Educação: salto para o futuro [Internet]. Brasília (DF): MEC; 2005 [cited 2010 Aug 15]. Available from: http://tvescola.mec.gov.br/images/stories/publicacoes/salto_para_o_futuro/livro_salto_tecnologias.pdf.
8. Gravonski IR, Lima SA, Pietruchinski MH, Zanetti SG, Moreira H. As Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino Profissional: a utilização do ambiente virtual em curso presencial do Campus Ponta Grossa da UTFPR. I Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia [Internet]. Ponta Grossa (PR); 2009; 1283-98. [cited 2010 Aug 22]. Available from: http://www.pg.utfpr.edu.br/sinect/anais/artigos/11%20TICnoensinoaprendizagemdecienciaetecnologia/TICnoensinoaprendizagemdecienciaetecnologia_artigo6.pdf.
9. Takahashi T, editor. Sociedade da Informação no Brasil: livro verde [Internet]. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia; 2000 [cited 2010 Sept 04]. Available from: www.mct.gov.br/index.php/content/view/full/18878.html.
10. Thiollent M. Pesquisa-ação nas organizações. São Paulo: Atlas; 1997.
11. Delors J, editor. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. 10th ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC/UNESCO; 2006.
12. Vargas A, Rocha HV, Freire FMP. Promídia: Produção de Vídeos Digitais no Contexto Educacional. Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Novas Tecnologias na Educação. Porto Alegre (RS). 2007 Dec; 5(2) [cited 2011 Sept 10]. Available from: <http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo10/artigos/1bAriel.pdf>.
13. Silva ET. Revalorização do livro diante das novas mídias. Veículos e linguagens do mundo contemporâneo: a educação do leitor para as encruzilhadas da mídia. In: Almeida MEB, Moran JM. Integração das Tecnologias na Educação: salto para o futuro [Internet]. Brasília (DF): MEC; 2005 [cited 2010 Aug 15]. Available from: http://tvescola.mec.gov.br/images/stories/publicacoes/salto_para_o_futuro/livro_salto_tecnologias.pdf.
14. Feijó EJ, Tavares CMM. Distance Education: implementation of semipresential disciplines in the undergraduate course in nursing. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2010 May-June [cited 2012 June 01]; 4(3):1270-4. Available from: http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/987/pdf_73.
15. Abbott PA, Coenen A. Globalization and advances in information and communication technologies: The impact on nursing and health. Nurs Outlook. 2008 Sept-Oct; 56(5): 238-46.

Submissão: 23/07/2012

Aceito: 01/06/2013

Publicado: 15/07/2013

Correspondência

Camilla Chiamenti

Condomínio Ecológico Parque do Mirante

Rua A, lote 27, DF 140, Km 5

CEP: 72595-630 – Brasília (DF), Brasil